

SISTEMA FAEP



**Mala Direta
Postal**
9912271704-DR/PR
SENAR
CORREIOS

BOLETIM

INFORMATIVO

A revista do Sistema

Ano XXVII nº 1240 - 04/11/2013 a 10/11/2013

Tiragem desta edição 24.000 exemplares



— ESPECIAL —
AGRINHO

2013

Aos Leitores



“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

O autor dessa frase morreu há 58 anos e foi um gênio da humanidade, tornando-se o principal pilar da física moderna. Albert Einstein (1879-1955) foi também autor de pensamentos célebres e lembrava sempre que “as pessoas podem tirar tudo de você, menos o seu conhecimento”.

O Agrinho surgiu como uma nova ideia há 18 anos para complementar os currículos escolares iniciais, através do ensino transversal, numa somatória de conhecimentos.

Gradualmente se estendeu aos 399 municípios paranaenses e seus primeiros alunos, como registrou o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, estão buscando suas carteiras de reservistas. É uma trajetória de amor e dedicação do pessoal do SENAR-PR à educação, como das pedagogas Josimeri Grein e Patricia Lupion.

Anualmente este BI relata os resultados obtidos pelos professores e alunos e suas premiações, durante um grande encontro, em Curitiba. É o que pode ser constatado em praticamente todas as páginas desta edição.

Índice

18 anos de Agrinho	03
Tudo de bom	07
Pronunciamento de Ágide	08
Imagens da Festa	10
Os premiados	28
Os campeões - 2013	40
Consecana	45
Via Rápida	46

Fotos: Fernando Santos e KWK

Expediente

FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná

R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná |
F: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124 | www.sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Ivo Polo, Francisco Carlos do Nascimento, Ivo Pierin Júnior e Paulo Roberto Orso | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Lisiane Rocha Czech **Diretores Financeiros:** João Luiz Rodrigues Biscaia e Julio Cesar Meneguetti | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santoroza, Lauro Lopes e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes** Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana

SENAR-PR | Administração Regional do Estado do PR

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná |
F: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779 | www.sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette - FAEP | **Membros Efetivos:** Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santoroza, Paulo José Buso Junior e Jairo Correa de Almeida | **Superintendência:** Humberto Malucelli Neto

Boletim Informativo | Coordenação de Comunicação Social: Cynthia Calderon
Editor: Hélio Teixeira | **Redação e Revisão:** Hemely Cardoso, Katia Santos, André Amorim e Tatiano Mavito | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Diogo Figuel

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Os 18 anos do Agrinho



A grande festa do encontro da educação com a agricultura foi celebrada na última segunda-feira (28), em Curitiba, em um evento que reuniu mais de 1.000 pessoas vindas de todas as regiões do Estado. O Programa Agrinho chegou à sua maioridade este ano, com sua 18ª edição, mobilizando mais de 1,5 milhão de alunos e 80 mil professores em 8 mil escolas do Paraná, das redes públicas e privada.

Dividido em cinco categorias, o programa premia alunos da educação infantil e especial fundamental do 2º ao 9º ano, além de escolas e municípios que se destacam na área da educação, bem como projetos pedagógicos desenvolvidos por professores, cujos primeiros lugares recebem como prêmio um carro zero quilômetro.

“O Agrinho é um programa que se destina a criar uma geração de cidadãos conscientes, críticos e atuantes”, avalia o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette. Segundo ele, ao lado dos

programas Empreendedor Rural e Jovem Agricultor Aprendiz, Mulher Atual, o Agrinho é uma das principais iniciativas do SENAR-PR, que hoje atua em todos os 399 municípios do Paraná.

Desenvolvido pelo SENAR-PR, o Agrinho fornece material didático para os professores e alunos das redes pública e particular de ensino de todo o Paraná, para trabalharem em sala de aula temas transversais, como: ética, cidadania, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, trabalho, consumo e também temas de importância local.

Ao longo do ano, os professores desenvolvem projetos, chamados de experiências pedagógicas, que depois são avaliadas e concorrem a prêmios. As crianças participam com redações ou desenhos, dependendo da idade. Este ano, o tema do programa foi “Comunicação em Rede - Uma ligação entre o campo e a cidade”.



Independente de cores partidárias, a educação tem a atenção e a preocupação das lideranças do Paraná. O Agrinho, pela sua natureza complementar nos currículos escolares, exerce um papel fundamental na formação das crianças paranaenses.

Algo reconhecido, por exemplo, pelo governador Beto Richa, que participou do evento da última segunda-feira (28). “Tenho procurado prestigiar anualmente este evento. Vejo aqui a solidez do Programa Agrinho, que vem crescendo a cada ano, entusiasmando e encorajando nossos alunos e nossos professores de todas as regiões do Paraná”, afirmou.

A longa história do programa, que completou em 2013 seus 18 anos de existência, foi destacada por Jorge Samek, diretor geral da Itaipu Binacional, importante parceira do Agrinho. “Que projetos têm uma longevidade como essa? É difícil encontrar programas com esta duração”, avaliou.

Nesse sentido, também o vice-governador e secretário de Estado da Educação, Flávio Arns, enalteceu a trajetória do programa durante a premiação. “Os alunos que estão aqui ainda não tinham nascido quando o Agrinho foi criado. É uma nova geração passando

pelo Agrinho”, disse.

Da mesma forma, o deputado André Vargas, vice-presidente da Câmara Federal, classificou o Agrinho como “um ‘case’ de sucesso nacional e internacional e dá para perceber, junto aos alunos, professores e diretores da FAEP, o entusiasmo, a vibração e principalmente a dedicação em torno do programa que mobiliza, a cada ano, 1,5 milhão de pessoas do campo e da cidade”.

Líder partidário na Câmara Federal, o deputado Rubens Bueno enxerga no Agrinho, que completa maioridade, “a maior importância para o Paraná. É uma iniciativa que estimula a educação de qualidade e o desenvolvimento do nosso Estado”, disse.

Também o secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, acredita que iniciativas como o Agrinho ajudam a “Formatar o agricultor do futuro”. Na sua avaliação, trata-se de “Um dos melhores programas que o Brasil dispõe sobre boas práticas na atividade agrícola”.

Muito ligado a projetos voltados à literatura e à educação, o deputado federal Marcelo Almeida, coordenador da bancada paranaense na Câmara Federal, entende que o Agrinho “pelo seu caráter complementar incentiva e promove a melhor formação da cidadania entre os jovens”



Autoridades

Estiveram também presentes na premiação do Agrinho 2013 o senador Sérgio Souza, o deputado federal Eduardo Sciarra, os deputados estaduais Jonas Guimarães, Alexandre Curi, Rasca Rodrigues, Teruo Kato, Hermas Brandão Jr., Cleiton Kielse, Elio Rush e Douglas Fabrício, os secretários estaduais da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, de Desenvolvimento Urbano, Ratinho Jr., do Trabalho Emprego e Economia Solidária, Luiz Cláudio Romanelli e o secretário-chefe da Casa Civil, Reinhold Stephanes, além de prefeitos, presidentes de sindicatos rurais, dirigentes das federações do Comércio e do Transporte e representantes das entidades parceiras.



Dow AgroSciences

Eduardo Bastos

- Ser parceiro do Sistema FAEP no Programa Agrinho há 18 anos, tem um efeito transformador na sociedade, que é importantíssimo para uma empresa que é comprometida com o Brasil há 60

anos. Nós estamos aqui, não só para fornecer os melhores produtos e soluções para os agricultores, mas impactar toda a sociedade. E nesse projeto conseguimos isso, aproximar o campo e levar informação e transformação. Não só conhecimento como no início quando falávamos da trílice lavagem e hoje no processo de inserção dos jovens no mercado de trabalho.



Itaipu Binacional

Jorge Samek

- Em Itaipu, nós temos a mesma matéria-prima que a agricultura, a água. O que produz a energia é a água e o que produz grandes safras é o manejo adequado do solo e obviamente das águas. Nós

temos um grande número de programas em conjunto com os sindicatos rurais, com as cooperativas, com as ONG's e com sua excelência, o agricultor em toda a área da bacia do Paraná III. Estamos fazendo uma revolução no sentido de preservar a terra, a água, as matas e mostrando que cada vez mais a produtividade pode aumentar como tem acontecido. E com isso, quebrando essa coisa entre preservar e produzir. Dá para fazer as duas coisas de forma simultânea.

O mundo está ávido por comida, o nosso povo brasileiro ávido por trabalho.

A maior possibilidade do Brasil está na agropecuária pela vasta extensão, pelo clima, pela qualidade da terra e pela tecnologia que nós temos e obviamente temos que saber aproveitar esse diferencial usando de forma sustentável.

E aí é que entra o Agrinho, há quase 20 anos trabalhando na educação de crianças, desde a pré-escola até o Ensino Fundamental. É um modelo não só no Paraná, porque já exportou e extrapolou as fronteiras do Estado. São crianças que vão crescendo com uma

mentalidade diferente do ponto de vista da utilização correta dos recursos naturais e dos insumos. Uma mentalidade onde a filosofia é produzir e conservar.



Procuradoria Regional do Trabalho

Glaucio Araújo de Oliveira

Procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região, que tem atuação em todo Estado do Paraná.

- O Ministério Público do Trabalho tem interesse em participar com a sociedade, com todas as instituições e com todos os programas que apoiam as crianças; a juventude para a formação profissional; os trabalhadores; a qualificação profissional. Entendemos que a formação das pessoas é componente importante para a melhoria da qualidade de vida. O Ministério Público participa de audiências públicas ou de eventos desse porte, atuando mais como parceiro do que como um órgão fiscalizador.



Banco do Brasil

José Roberto Sardelari

Superintendente Estadual do BB

- O Banco do Brasil e o Sistema FAEP têm uma parceira de longa data, não apenas no Programa Agrinho. Essa parceria tem proporcionado muitos frutos para o Paraná. Somos o maior financiador do agronegócio paranaense e isso movimenta toda a economia.

O Programa Agrinho é um programa especial para todos nós. Primeiro porque investe na educação, investe nos nossos professores e principalmente nos jovens e nos adolescentes proporcionando não só a questão da educação, mas a consciência ambiental e a questão dos problemas sociais do Brasil. Esse investimento na educação com certeza vai gerar um Brasil muito melhor no futuro.

“Tudo de bom”

O depoimento de Célia Regina (Mamborê)



Esta foi a terceira vez que participei da premiação do Programa Agrinho graças ao meu filho e seus professores. Fiquei mais uma vez feliz por ele e muito grata a Deus pelo filho que ele é. Quero agradecer a oportunidade de ter viajado com pessoas tão especiais, foi uma lição de vida. Tínhamos no ônibus, premiados saudáveis, pessoas portadoras de necessidades especiais, que demonstraram mais uma vez que todos aprendem, de maneiras diferentes, e que há ainda muitas barreiras para que estes se apropriem do conhecimento. Mas estavam ali demonstrando superação, possível porque houve possibilidades.

Havia quem estava doente, em tratamento, lutando pela vida, que escreveu sobre um grande tesouro, a “vida”. Tudo isso to-

cou a minha alma. Já no evento, em seu discurso, o Presidente da FAEP falou sobre responsabilidade social - esse Programa precisa caminhar nessa direção. Há muito por fazer pela nossa sociedade, pelo ser humano, que toda riqueza seja para benefício de pessoas como eu, com as quais viajei, pelas pessoas que trabalham nesse programa, e de todos os seres humanos. A viagem foi maravilhosa, a recepção excelente, a hospedagem no Bristol 500 Brasil, maravilhosa, o evento surpreendente. Como sugestão, mais espaço para subirmos ao palco para tirarmos fotos, como nos anos anteriores.

Célia Regina Misael da Silva
Mamborê - PR

Programa Agrinho terá novo material pedagógico em 2014

A cada quatro anos o SENAR-PR atualiza o conteúdo do material pedagógico utilizado por professores e alunos que participam do Programa Agrinho. A nova coleção direcionada aos alunos trabalha a sustentabilidade e a conexão campo cidade. Os livros pedagógicos dos professores foram reformulados e ganharam dois novos temas: Diversidade e História da África, que atendem a uma nova legislação curricular.

“Nós acrescentamos também no material pedagógico no-

vas metodologias mais atuais, que respondem a esse novo momento com o uso intensivo de novas tecnologias educacionais nas escolas, trabalhando com nativos digitais e preparando assim os professores para trabalharem com esse público de jovens mais antenados”, diz a assessora técnica do SENAR-PR, Patrícia Lupion Torres.

Na questão das novas tecnologias, Patrícia explica que os professores receberão informações e subsídios sobre o uso das redes sociais e produção de rádio e vídeos com o objetivo de que as crianças utilizem essas ferramentas e as redes sociais para aprendizagem. A apresentação do novo material pedagógico Agrinho 2014, foi feita após a cerimônia de premiação dos vencedores desse ano aos prefeitos, secretários e secretárias da educação.

O pronunciamento do presidente do Sistema FAEP

O Agrinho atingiu a maioria!



Este ano, nosso herói está completando 18 anos de idade. Não fosse ele um personagem, estaria se habilitando a servir o exército e provavelmente tirando a sua carteira de motorista e entrando para um curso superior, certamente das ciências agrárias.

Mas o Agrinho é como Peter Pan, ...um eterno adolescente. O Agrinho e seus irmãos - a Aninha e o Nando - existem

para uma boa causa: a de ajudar a levar às crianças e aos jovens que cursam o ensino fundamental de nossas escolas - públicas e privadas - noções de saúde e higiene, meio ambiente, direitos e deveres. E sobretudo, ética.

Este é o grande programa social do SENAR-PR, que mobiliza todos os anos mais de 1 milhão e meio de crianças e jovens,

capitaneadas por 80 mil professores.

É um programa e tanto e se destina a criar uma geração de cidadãos conscientes, críticos e atuantes.

Mas para que o SENAR-PR pudesse levar avante um programa desta envergadura é porque tem parceiros interessados no seu sucesso.

O governo do Estado, através das secretarias de Educação, da Agricultura, do Meio Ambiente e da Justiça e Cidadania.

O apoio da Superintendência do Ministério do Trabalho e Emprego, da Receita Federal, do Ministério Público do Trabalho, do Tribunal Regional do Trabalho, da Previdência Social, do Banco do Brasil, da Itaipu Binacional e da empresa Dow Agrosciences.

Das prefeituras por intermédio de suas secretarias de Educação, dos diretores das escolas, dos sindicatos rurais e seus mobilizadores e do corpo técnico do SENAR-PR.

Mas, sobretudo, o Agrinho deve seu sucesso aos abnegados professores que souberam tirar das cartilhas do programa ensinamentos para seus alunos.

A esses professores, as minhas homenagens e os meus mais profundos agradecimentos.

Mas o SENAR-PR não é apenas o Agrinho, nem outros tantos programas sociais que desenvolve em todo o estado.

O SENAR-PR tem como sua missão principal a capacitação do trabalhador e do produtor rural, visando sempre o aumento da produção e da produtividade e, acima de tudo, a renda e o bem estar da família rural.

Desde quando foi criado, em 1993, portanto há 20 anos, o SENAR-PR já já qualificou mais de 1 milhão e duzentos mil trabalhadores e produtores rurais, nas mais diversas atividades do campo.

Desde as mais simples até as complexas, que requerem conhecimentos de nível superior, focou sua ação principalmente na gestão da propriedade, condição para que o trabalhador e o produtor pudessem escolher novos cursos e novos caminhos, produzir melhor e obter mais renda.

Grande também tem sido o volume de cursos em me-

canização, atendendo aos modernos requisitos de produção e competitividade.

Hoje, o SENAR-PR possui cursos de Agricultura de Precisão, o que há de mais avançado; e disponibiliza ensino à distância como forma de aperfeiçoar nossos trabalhadores e produtores.

Significativos são três programas:

O primeiro deles é o Jovem Agricultor Aprendiz, que já formou 40 mil jovens com idade entre 14 e 18 anos com cursos de até 224 horas.

Outro, é o Empreendedor Rural, este é uma parceria entre o SENAR-PR, o Sebrae, a Fetaep e a FAEP. Mais de 21 mil trabalhadores e produtores passaram por cursos do Empreendedor.

Com grande participação, o programa Mulher Atual, que já mobilizou 17.200 trabalhadoras, esposas e filhas de trabalhadores e produtores rurais.

Vejam como é ampla a ação do SENAR-PR, que hoje abrange os 399 municípios do Estado com algum curso, seja de qualificação profissional, seja de cunho social.

Mas de todas as ações do SENAR-PR, é o Agrinho que nos toca mais. Talvez porque envolva crianças e jovens e contribua para a formação de um cidadão ou uma cidadã completos, com consciência de seus direitos, mas também de seus deveres.

Não por acaso há uma festa como esta. É o nosso prazer saber que estamos contribuindo para uma geração melhor.

E é nesta festa que se repete todos os anos que manifestamos a nossa gratidão aos parceiros que acreditaram neste programa e deram a sua chance.

Mas o Agrinho na sua maioria também precisa mudar. E é por isso que a partir do ano que vem novas cartilhas serão distribuídas a professores e alunos, procurando estreitar ainda mais os laços que unem o campo e a cidade.

Sempre foi nosso objetivo, entre outros, valorizar as lides do campo, o trabalhador e o produtor rural, mostrando a sua imensa contribuição para a sociedade. E este é um fato que terá mais ênfase nessa nova coleção do Agrinho.

Eu agradeço o prestígio que nos proporciona a presença de nossas autoridades, de nossos parceiros e de nossos convidados.

Sinto-me feliz pela presença dessas crianças e desses jovens, de seus professores e seus pais.

Que esta festa do Agrinho seja uma lembrança prazerosa para toda a vida, para todos nós.

Muito Obrigado

Ágide Meneguette





CENAS DA FESTA







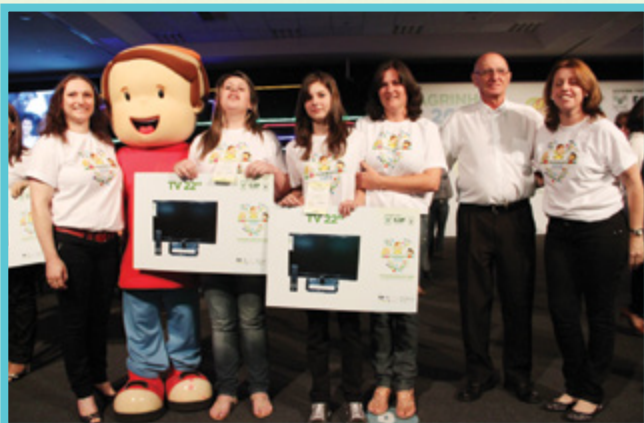




























AGRINHO

2013

PREMIADOS 2013 - REDE PÚBLICA DE ENSINO

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Desenho Educação Especial	Lidianópolis	ALUNO	Vicente Gamba	1
Desenho Educação Especial	Lidianópolis	PROFESSOR	Irene Ricken da Silva	1
Desenho Educação Especial	Castro	ALUNO	Michele Teixeira da Silva	2
Desenho Educação Especial	Castro	PROFESSOR	Risalva Maria de Barros Silva e Silva	2
Desenho Educação Especial	Castro	ALUNO	Maycon Silva de Lima	3
Desenho Educação Especial	Castro	PROFESSOR	Maria Noeli Cordeiro	3
Desenho Educação Especial	Mamborê	ALUNO	Natiele Sabrina Santos Lima	4
Desenho Educação Especial	Mamborê	PROFESSOR	Isolde Rudnick	4
Desenho Educação Especial	Uraí	ALUNO	Alison Duan Amaro da Cruz	5
Desenho Educação Especial	Uraí	PROFESSOR	Rosangela Rodrigues da Silva Pinheiro	5
Desenho 1º Ano	Palmeira	ALUNO	Lorena Stacoviaki	1
Desenho 1º Ano	Palmeira	PROFESSOR	Neliana Swiech	1
Desenho 1º Ano	Nova Londrina	ALUNO	Tauã Felipe Rocha Amaro	2
Desenho 1º Ano	Nova Londrina	PROFESSOR	Maria Rosecler Lavrati	2
Desenho 1º Ano	Cornélio Procópio	ALUNO	Iara Lavinia da Silva	3
Desenho 1º Ano	Cornélio Procópio	PROFESSOR	Gislene Takeshita Itimura	3
Desenho 1º Ano	Ponta Grossa	ALUNO	Augusto Ditzel de Camargo	4
Desenho 1º Ano	Ponta Grossa	PROFESSOR	Adalgisa Hellen Ribeiro Santos	4
Desenho 1º Ano	Campina Grande do Sul	ALUNO	Natan dos Passos Freitas Maciozek	5
Desenho 1º Ano	Campina Grande do Sul	PROFESSOR	Elieda dos Passos Freitas Maciozek	5
Redação 2º Ano	Bandeirantes	ALUNO	Gabriel Lupatelli Duque	1
Redação 2º Ano	Bandeirantes	PROFESSOR	Renata Jacqueline dos Santos	1
Redação 2º Ano	Mamborê	ALUNO	Vitória Costa Ferreira	2
Redação 2º Ano	Mamborê	PROFESSOR	Maria Aparecida Pereira de Oliveira	2
Redação 2º Ano	Engenheiro Beltrão	ALUNO	Talita Milene Vieira de Souza	3

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Redação 2º Ano	Engenheiro Beltrão	PROFESSOR	Maria Aparecida de Castro	3
Redação 2º Ano	Cândido de Abreu	ALUNO	Eduardo Abdala Derbli	4
Redação 2º Ano	Cândido de Abreu	PROFESSOR	Kelin Schimidt	4
Redação 2º Ano	Paranavaí	ALUNO	Maria Eduarda de Mazzi Beltrame	5
Redação 2º Ano	Paranavaí	PROFESSOR	Eloir Alves da Silva	5
Redação 3º Ano	Alto Paraná	ALUNO	Danillo Humberto de Araújo Pitta	1
Redação 3º Ano	Alto Paraná	PROFESSOR	Vani Melo Berlin	1
Redação 3º Ano	Arapoti	ALUNO	Vitor Henrique de Camargo	2
Redação 3º Ano	Arapoti	PROFESSOR	Selma Coutinho de Souza	2
Redação 3º Ano	Moreira Sales	ALUNO	Gabriela Timoteo da Silva	3
Redação 3º Ano	Moreira Sales	PROFESSOR	Maria Elza Rodrigues	3
Redação 3º Ano	Paranavaí	ALUNO	Miguel Campos Triques	4
Redação 3º Ano	Paranavaí	PROFESSOR	Roseli Rodrigues da Silva Figueredo	4
Redação 3º Ano	Prudentópolis	ALUNO	Alessandro Rebelato	5
Redação 3º Ano	Prudentópolis	PROFESSOR	Teresinha de L. M. Rebelato	5
Redação 4º Ano	Palmeira	ALUNO	José Carlos Wendler	1
Redação 4º Ano	Palmeira	PROFESSOR	Sandrelli Gross Costa	1
Redação 4º Ano	Umuarama	ALUNO	Douglas Henrique Vidotti dos Santos	2
Redação 4º Ano	Umuarama	PROFESSOR	Kelly Regina Barbosa da Costa	2
Redação 4º Ano	Corbélia	ALUNO	Fabricio Benevenuto dos Santos	3
Redação 4º Ano	Corbélia	PROFESSOR	Marcia Dias de Lara Meira	3
Redação 4º Ano	Cornélio Procopio	ALUNO	Isadora Venâncio de Oliveira	4
Redação 4º Ano	Cornélio Procopio	PROFESSOR	Josiane Aparecida Sousa Antos	4
Redação 4º Ano	Céu Azul	ALUNO	Eduarda Silva Bonamigo	5
Redação 4º Ano	Céu Azul	PROFESSOR	Carmen Silvia Machado	5
Redação 5º Ano	Santa Helena	ALUNO	Suellen Laiane Martins	1
Redação 5º Ano	Santa Helena	PROFESSOR	Karla Freier	1
Redação 5º Ano	Mamborê	ALUNO	Kauany Vitoria dos Santos	2
Redação 5º Ano	Mamborê	PROFESSOR	José Roberto de Oliveira	2
Redação 5º Ano	Medianeira	ALUNO	Fátima Aparecida Lahr	3
Redação 5º Ano	Medianeira	PROFESSOR	Evelina Lemke Pereira	3
Redação 5º Ano	Terra Boa	ALUNO	Jakson Lima dos Santos	4
Redação 5º Ano	Terra Boa	PROFESSOR	Rozilda Felipe de Oliveira Vedovato	4
Redação 5º Ano	Realeza	ALUNO	Mariana Antunes Paz	5
Redação 5º Ano	Realeza	PROFESSOR	Jolsane Aparecida de Siqueira	5
Redação 6º Ano	Juranda	ALUNO	Leticia de Oliveira Ramos	1
Redação 6º Ano	Juranda	PROFESSOR	Marlene Rosa de Andrade	1
Redação 6º Ano	São João	ALUNO	Bruno Matheus Oliveira Nhebauer	2
Redação 6º Ano	São João	PROFESSOR	Joseane Regina Miri	2
Redação 6º Ano	Nova Esperança	ALUNO	Isabella Chichinelli Pereira	3
Redação 6º Ano	Nova Esperança	PROFESSOR	Elaine Bravin Mazur	3
Redação 6º Ano	Leópolis	ALUNO	Tamires Francine Nascimento Candido	4
Redação 6º Ano	Leópolis	PROFESSOR	Elaine Cristina de Souza	4

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Redação 6º Ano	São Miguel do Iguaçu	ALUNO	Vanessa de Carvalho Macedo	5
Redação 6º Ano	São Miguel do Iguaçu	PROFESSOR	Rejane Maria Christ Ghellere	5
Redação 7º Ano	Cianorte	ALUNO	Heloísa Soares Rodrigues	1
Redação 7º Ano	Cianorte	PROFESSOR	Mônica Gonçalves Meira Pereira	1
Redação 7º Ano	São João	ALUNO	Julia Caroline Hartmann	2
Redação 7º Ano	São João	PROFESSOR	Tatiane de Fátima Martins	2
Redação 7º Ano	Paranavaí	ALUNO	Vitória Santana Morangueira	3
Redação 7º Ano	Paranavaí	PROFESSOR	Simone da Silva França	3
Redação 7º Ano	São João	ALUNO	Giovana Heloísa Santin	4
Redação 7º Ano	São João	PROFESSOR	Joseane Regina Miri	4
Redação 7º Ano	Santa Helena	ALUNO	Kauana Tomasi	5
Redação 7º Ano	Santa Helena	PROFESSOR	Rita Regina Schnorr	5
Redação 8º Ano	Campo Mourão	ALUNO	Tharcys Gustavo Cussolin Batista	1
Redação 8º Ano	Campo Mourão	PROFESSOR	Neudina Margaret Nunes Silva	1
Redação 8º Ano	São João	ALUNO	Daniel Camargo da Silva	2
Redação 8º Ano	São João	PROFESSOR	Joseane Regina Miri	2
Redação 8º Ano	Mamborê	ALUNO	Reuel Thomé Silva	3
Redação 8º Ano	Mamborê	PROFESSOR	Waldeísa dos Santos Tríbek	3
Redação 8º Ano	Corbélia	ALUNO	Alisson de Almeida	4
Redação 8º Ano	Corbélia	PROFESSOR	Denize Alves Lopes	4
Redação 8º Ano	São Mateus do Sul	ALUNO	Helio Mozeleski Junior	5
Redação 8º Ano	São Mateus do Sul	PROFESSOR	Zenilda W. Wisniewski Mazzoqueto	5
Redação 9º Ano	Capitão Leônidas Marques	ALUNO	Klaryslaine Bresolin	1
Redação 9º Ano	Capitão Leônidas Marques	PROFESSOR	Adriana Ragadali	1
Redação 9º Ano	Mamborê	ALUNO	Ana Paulaa Quadros	2
Redação 9º Ano	Mamborê	PROFESSOR	Eliete do Carmo Moysa Ferreira	2
Redação 9º Ano	Campina da Lagoa	ALUNO	Quesia do Carmo Rosa	3
Redação 9º Ano	Campina da Lagoa	PROFESSOR	Maria de Fátima Secundes	3
Redação 9º Ano	São José da Boa Vista	ALUNO	Renan Vitalino	4
Redação 9º Ano	São José da Boa Vista	PROFESSOR	Elen Cristina de Oliveira Paiva	4
Redação 9º Ano	Campina da Lagoa	ALUNO	Taísa de Gena Xavier	5
Redação 9º Ano	Campina da Lagoa	PROFESSOR	Rosângela Mitie Fujiwara Schimer	5

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Experiência Pedagógica	Arapoti	PROFESSOR	Eli Michaloski Tolentino	1
Experiência Pedagógica	Pinhão	PROFESSOR	Evani Aparecida de Camargo Mendes	2
Experiência Pedagógica	Joaquim Távora	PROFESSOR	Michele Aparecida Peres de Sousa	3
Experiência Pedagógica	Ribeirão Claro	PROFESSOR	Sandra Regina Beltramo	4
Experiência Pedagógica	Peabiru	PROFESSOR	Claudecir Bilesqui Fernandes	5
Experiência Pedagógica	Mamborê	PROFESSOR	Eliane Rufino Faria da Rocha	5
Experiência Pedagógica	São João	PROFESSOR	Elvânia Kufner Debastiani	5

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Experiência Pedagógica	Palmeira	PROFESSOR	Flavia Santos Macedo	5
Experiência Pedagógica	Cianorte	PROFESSOR	Franciele Maniero Milhorini	5
Experiência Pedagógica	Campina Grande do Sul	PROFESSOR	Ilze Cristina Sollner de Brito Correa	5
Experiência Pedagógica	Campina Grande do Sul	PROFESSOR	Juliana Custódio Moreno	5
Experiência Pedagógica	Campina Grande do Sul	PROFESSOR	Lucivania Pereira Soares	5
Experiência Pedagógica	Engenheiro Beltrão	PROFESSOR	Márcia Denise Ortega Alves	5
Experiência Pedagógica	Paula Freitas	PROFESSOR	Marli Terezinha Retkva Choinacki	5
Experiência Pedagógica	Castro	PROFESSOR	Reni Perpetuo Porto da Cruz	5
Experiência Pedagógica	Campina Grande do Sul	PROFESSOR	Rosalina Nascimento	5
Experiência Pedagógica	Castro	PROFESSOR	Roseneia de Carvalho	5
Experiência Pedagógica	Cornélio Procópio	PROFESSOR	Sandra Regina Calandro Lopes	5
Experiência Pedagógica	Nova Tebas	PROFESSOR	Sonia Maria Montani	5
Experiência Pedagógica	Marechal Cândido Rondon	PROFESSOR	Vera Beatriz Hoff Pagnussatti	5

MUNICÍPIOS

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Município do Agrinho	Ribeirão Claro	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Tatiana Paschoal Chagas	1
Município do Agrinho	Ribeirão Claro	DIRETOR	Rosa Helena Rodrigues Zirolto	1
Município do Agrinho	Ribeirão Claro	DIRETOR	Ilda de Fátima Salvador Sasdelli	1
Município do Agrinho	Ribeirão Claro	DIRETOR	Maria Donizete Branbilla Prado	1
Município do Agrinho	Ribeirão Claro	DIRETOR	Patrícia Regina Zucco dos Reis	1
Município do Agrinho	Ribeirão Claro	DIRETOR	Durvânia Carlos de Oliveira Gomes	1
Município do Agrinho	Castro	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Luciane Aparecida da Silva Farias	2
Município do Agrinho	Castro	DIRETOR	Mauren C. Jonhson Kremer	2
Município do Agrinho	Castro	DIRETOR	Mauren C. Jonhson Kremer	2
Município do Agrinho	Castro	DIRETOR	Silvana Aparecida Kakked	2
Município do Agrinho	Moreira Sales	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Edna Aparecida Filipim	3
Município do Agrinho	Moreira Sales	DIRETOR	Rosana Cristina Adomo	3
Município do Agrinho	Moreira Sales	DIRETOR	Dejanira de Mattos Rosseti	3
Município do Agrinho	Goioerê	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Edna Aparecida Filipim	4
Município do Agrinho	Goioerê	DIRETOR	Erika Favoreto Silva	4
Município do Agrinho	Bituruna	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Eduardo Ribas Conrado	5
Município do Agrinho	Bituruna	DIRETOR	Mirian Gastaldon Venturin	5
Município do Agrinho	Arapongas	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Sirlei de Fátima Anselmo	6
Município do Agrinho	Arapongas	DIRETOR	Elizabeth de Fátima Paula Fernandes	6
Município do Agrinho	Campina G. do Sul	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Márcia Regina Vicente de Paula	7
Município do Agrinho	Campina G. do Sul	DIRETOR	Deusita Anunciação	7
Município do Agrinho	Quatro Barras	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Adryana Valéria dos Santos Garrett	8
Município do Agrinho	Quatro Barras	DIRETOR	Valdileia Saruva Schelemei	8
Município do Agrinho	Campo Mourão	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Carla Poma Nunes	9
Município do Agrinho	Campo Mourão	DIRETOR	Roseli Maria Pasini Herranz	9
Município do Agrinho	Engenheiro Beltrão	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Marlene Brito Alves de Souza	10
Município do Agrinho	Engenheiro Beltrão	DIRETOR	Valéria Helena Dulce	10

AGRINHO 2013

PREMIADOS 2013 - REDE PARTICULAR DE ENSINO

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Desenho 1º Ano	Santa Mariana	ALUNO	Danilo Henrique Picone Santos	1
Desenho 1º Ano	Santa Mariana	PROFESSOR	Flavia Tinelli Amadei	1
Desenho 1º Ano	Palotina	ALUNO	Manuella Cristina Cassilha Zago	2
Desenho 1º Ano	Palotina	PROFESSOR	Raquel A. Beninca Dalla Vecchia	2
Redação 2º Ano	Toledo	ALUNO	Gabriel A. Jung dos Santos	1
Redação 2º Ano	Toledo	PROFESSOR	Daiane Ananias Freitas Vertuan	1
Redação 2º Ano	Campo Mourão	ALUNO	Lara Macowski Fabri	2
Redação 2º Ano	Campo Mourão	PROFESSOR	Sueli de Fátima Protasio Martins	2
Redação 3º Ano	Apucarana	ALUNO	Maria Eduarda Hegeto	1
Redação 3º Ano	Apucarana	PROFESSOR	Rosemari Samorano	1
Redação 3º Ano	São João	ALUNO	Pedro Cavalheiro Martinelli	2
Redação 3º Ano	São João	PROFESSOR	Edith Luiza Cavilhão	2
Redação 4º Ano	Santa Helena	ALUNO	Leonardo Lino Dill Becker	1
Redação 4º Ano	Santa Helena	PROFESSOR	Giulliana Pacheco Antoniassi	1
Redação 4º Ano	Nova Londrina	ALUNO	Marcela Cocolo Bianchi	2
Redação 4º Ano	Nova Londrina	PROFESSOR	Elisangela Kerche	2
Redação 5º Ano	Arapoti	ALUNO	Lorena Garcia Antunes	1
Redação 5º Ano	Arapoti	PROFESSOR	Susana Cristina Habowski	1
Redação 5º Ano	Mangueirinha	ALUNO	Karine Feldkircher	2
Redação 5º Ano	Mangueirinha	PROFESSOR	Rosani M. Manelli Dietrich	2

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Redação 6º Ano	Coronel Vivida	ALUNO	Diulia Loregian	1
Redação 6º Ano	Coronel Vivida	PROFESSOR	Taize Giacomini	1
Redação 6º Ano	Araruna	ALUNO	Tháila Vilar Fávaro	2
Redação 6º Ano	Araruna	PROFESSOR	Alex de Novais Dancini	2
Redação 7º Ano	Palmas	ALUNO	Isadora Vargas Milla	1
Redação 7º Ano	Palmas	PROFESSOR	Rosa Maria Albani Bellotto	1
Redação 7º Ano	Sto. A. da Platina	ALUNO	Isabella Fantin Marcos Abreu	2
Redação 7º Ano	Sto A. da Platina	PROFESSOR	Cristiane Papi Crespo Frufrek	2
Redação 8º Ano	Bandeirantes	ALUNO	Anna Julia Santiago Campanelli	1
Redação 8º Ano	Bandeirantes	PROFESSOR	Francienne Theodoro Caffeo	1
Redação 8º Ano	Apucarana	ALUNO	Guilherme Vinícius Gabriel	2
Redação 8º Ano	Apucarana	PROFESSOR	Valmir Xavier de Oliveira	2
Redação 9º Ano	Cambará	ALUNO	Gabriela Antunes Viana	1
Redação 9º Ano	Cambará	PROFESSOR	Gilciane Neris de Souza Pereira	1
Redação 9º Ano	Campo Mourão	ALUNO	Maria Eduarda Machado Ferrari	2
Redação 9º Ano	Campo Mourão	PROFESSOR	Janislei Arlete Dala Rosa Silva	2

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Experiência Pedagógica	Sta. Cruz Monte Castelo	PROFESSOR	Iara Aparecida Colavite	1
Experiência Pedagógica	Engenheiro Beltrão	PROFESSOR	Regina A. Colussi de Lima	2
Experiência Pedagógica	Coronel Vivida	PROFESSOR	Schaiane Facciochi	2
Experiência Pedagógica	Engenheiro Beltrão	PROFESSOR	Sharlene Davantel Valarini	2
Experiência Pedagógica	Marmeleiro	PROFESSOR	Elisângela Cristina da Silva	2

ESCOLAS

CATEGORIA	MUNICÍPIO	AL/PROF	PREMIADO	COLOCAÇÃO
Escola Agrinho	Santo A. da Platina	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Eliana Castilho Guerra	1
Escola Agrinho	Santo A. da Platina	DIRETOR	Aurea Maria Ribeiro Chagas	1
Escola Agrinho	Engenheiro Beltrão	RESPONSÁVEL PELO RELATO	Adriana Klegin da Costa	2
Escola Agrinho	Engenheiro Beltrão	DIRETOR	Maria José Calçado	2



1º Lugar Rede Particular

**Fortalecendo os laços afetivos
Santa Cruz do Monte Castelo**

O Projeto “Amigos para sempre” desenvolve o respeito e a amizade entre os alunos. Quando assumiu a turma do 4º ano do Colégio Vicentino, na cidade de Santa Cruz de Monte Castelo, noroeste do Estado, a professora Lara Colavite viu que teria que vencer o bullying que existia dentro da sala de aula. Ela notou que uma das alunas, portadora de alguns problemas neurológicos, era tratada com indiferença. As outras crianças não pegavam na sua mão, pois alegavam que iriam “pegar germes”. Como resultado, ela estava sempre sozinha, com o semblante triste e abatido. A exclusão começava a trazer problemas para o processo de aprendizado e também para sua autoestima.

Para enfrentar esta situação, a professora desenvolveu o projeto “Amigos para sempre”, com objetivo de resgatar os valores que fazem parte da vida social do ser humano, respeitando as diferenças e abrindo espaço para a amizade.

lara percebeu que o caminho

era trabalhar a vivência de sentimentos no cotidiano dos alunos. Com isso elaborou diversas práticas lúdicas baseadas no material didático do Programa Agrinho “Agrinho aposta na agricultura”, fortalecendo o respeito pelos colegas, a solidariedade e a união.

A primeira dinâmica foi o urso amigo, na qual as crianças sentavam em círculo e um urso de pelúcia passava de mão em mão. Quando recebiam o brinquedo elas deviam fazer nele algum carinho. Após passar por todos, eles deveriam repetir o mesmo gesto – um abraço, um beijo no rosto - no colega do lado direito.

Outra iniciativa para fortalecer a inclusão e quebrar as “panelinhas” de convivência foi o Recreio em Cores. Cartões coloridos eram distribuídos de forma aleatória entre os alunos e aqueles que receberam os cartões da mesma cor deveriam passar o recreio juntos.

Também foi criado o Emocionômetro, no qual as crianças recebiam cinco plaquinhas retratando diferentes sentimentos (medo, choro, alegre, triste e nervoso). Em roda, as crianças escolhiam duas plaquinhas e contavam porque se sentiam assim na sala de aula. Outra brincadeira foi o Dado do Afeto, na qual a criança sorteia

o nome de um colega e em seguida joga um dado no qual cada face é um gesto de amizade que deve ser reproduzido (abraço, aperto de mão etc)

Outras dinâmicas foram igualmente bem sucedidas no objetivo de integrar as crianças e fortalecer os laços de amizade. Ao final do projeto, a educadora observou uma mudança no comportamento dos alunos. A aluna que era excluída passou a ser convidada para brincadeiras e aceita pelo grupo. Sinal de que a solidariedade e a amizade só precisam de um pequeno estímulo para florescer.

Professora Lara Colavite

Santa Cruz de Monte Castelo - 1º lugar

Projeto: Amigos para Sempre

“É uma emoção indescritível. Eu fiz uma experiência pedagógica trabalhando valores, respeito e amizade contra o bullying. Quero agradecer ao SENAR-PR por essa iniciativa de incentivar nós educadores a realizarmos essas práticas, que tanto beneficiam as crianças em atitudes positivas, em casa, na escola e consequentemente na sociedade. Eu tenho um carro com as minhas irmãs, em três, financiado, agora esse é meu !!!!!”

1º Lugar Rede Pública

Enfrentando os perigos que moram em casa
Arapoti

O Programa de prevenção de acidentes domésticos cria exército mirim de multiplicadores de boas práticas.

A chegada de um aluno de quatro anos com graves cicatrizes de queimaduras pelo corpo motivou a professora Eli Tolentino, da Escola Municipal Dona Zizi, de Arapoti, norte pioneiro do Estado, a criar um projeto pedagógico para a prevenção de acidentes domésticos. A docente já havia constatado que muitas crianças apresentavam cicatrizes, cortes, hematomas e outros ferimentos. Para combater as ameaças a que as crianças estão expostas principalmente dentro de casa, foi criado o projeto “Prevenção de Acidentes Domésticos com Crianças”, que envolveu alunos do pré-II ao 5º ano.

Antes da chegada do menino queimado, a professora realizou um trabalho prévio com os alunos para evitar a discriminação e o bullying, uma vez que,

como tratamento para as queimaduras, é preciso usar uma malha que cobre o corpo e a cabeça. Foram trabalhadas imagens de crianças na mesma situação para preparar os alunos para receberem bem o novo colega.

Para identificar os principais perigos, foi enviado um questionário à casa das crianças para que os pais respondessem quais os tipos de acidentes domésticos mais comuns. As crianças também deram depoimentos em sala de aula sobre acidentes sofridos ou presenciados. Assim foi possível planejar as ações do projeto.

Com uma linguagem simples, voltada a cada faixa etária, o programa recriou em sala de aula – através de desenhos, esculturas de massinha e maquetes – situações corriqueiras, como uma panela no fogão, uma tomada, um balde com água, etc, para alertar e explicar como se prevenir de acidentes dentro de casa. Também houve uma demonstração sobre como utilizar corretamente extintores de incêndio e a visita de um bombeiro comunitário, que distribuiu uma história em quadrinhos sobre prevenção de incêndios e acidentes domésticos.

Atividades demonstrando situa-

ções de afogamento, asfixia, uma palestra sobre o risco de ingestão de materiais de limpeza e medicamentos por crianças também foram realizadas ao longo do projeto. O resultado foi melhor do que o esperado, os alunos tornaram-se multiplicadores dos conhecimentos abordados, levando para as famílias em casa esse conhecimento.

Professora Eli Tolentino

Arapoti – 1º lugar

Projeto: Prevenção de acidentes domésticos com crianças

“É muita emoção, nunca imaginava que eu ia chegar aqui.

Obrigado a todos que me ajudaram, primeiramente a Deus que me deu a sabedoria de fazer esse trabalho com as crianças. E toda a criançada da Escola Zizi.

O trabalho foi desenvolvido do pré II ao 5º ano com 710 alunos, nos períodos da manhã e da tarde, porque eu trabalho os dois períodos na escola.

Vou curtir e aproveitar porque eu nunca tive um carro novo.

Eu sempre pedi. Deus sabe o que faz na vida da gente”.





2º Lugar Rede Pública

Meu mestre, meu amigo
Pinhão

Projeto pedagógico aproxima alunos e professores e proporciona um olhar mais humano sobre a profissão.

Uma turma com problemas de disciplina e professores desestimulados é uma combinação que tem tudo para prejudicar o processo de aprendizado e tornar o clima em sala de aula cada vez pior. O que poderia ser o prenúncio de um problema, tornou-se um exemplo de como a cooperação e a solidariedade podem transformar as relações entre mestre e aluno.

A iniciativa teve início em abril de 2013 na Escola Municipal Eroni Santos Ferreira, na cidade de Pinhão, no centro-sul paranaense, a (54 quilômetros de Guaraçuva). A professora de ensino religioso, Evani de Camargo, decidiu valorizar a figura do professor entre os alunos. Para empreender essa tarefa, ela escolheu uma turma do 5º ano considerada difícil pelos outros professores, e iniciou o projeto “Meu mestre, meu amigo”.

Para criar o sentimento de identificação, foram confeccionados jalequinhos para os alunos, semelhantes aos usados pelos professores. Devidamente uniformizados, eles partiram para a primeira ação, um baú de homenagens que foi encaminhado à sala dos professores com a mensagem “Professor abra o baú e veja quem nos ajuda a construir um mundo melhor”. Dentro do baú, além de doces, havia um espelho. Os docentes adoraram a homenagem.

Na sequência, os alunos percorreram sete instituições de ensino do município e realizaram 100 entrevistas com professores, com objetivo de levantar os principais problemas enfrentados por eles. Com as fichas de entrevista na mão, os alunos levaram um convite a uma fisioterapeuta, chamando-a para proferir uma palestra para os professores com dicas de como evitar os problemas de saúde decorrentes da profissão. A iniciativa deu certo e a Secretaria Municipal de Educação se comprometeu a repetir a palestra no início do ano letivo, para todas as escolas da rede municipal.

As crianças também convidaram agentes de saúde para ir à escola e medir a pressão e a glicemia dos profes-

sores. “Descobrimos que muitos professores eram hipertensos”, revela Evani. Para a próxima ação, os alunos pretendem convidar um psicólogo para trabalhar a saúde emocional dos professores.

No próximo ano a iniciativa continua com outra turma, mas a experiência deixou raízes fortes, três colégios da rede estadual de educação apresentaram interesse em implementar essa atividade, além disso, houve uma melhora no relacionamento entre alunos e professores, que passaram a se olhar como amigos.

Professora Evani
A. de Camargo Mendes
Pinhão - 2º lugar

Projeto: Meu mestre, meu amigo

“Difícil falar, maravilhoso. Meu Deus, o Agrinho valorizando o professor. A educação do Brasil, do Paraná só tem mesmo que melhorar. Já tenho carro. Muito obrigado.

A valorização do professor é um exemplo que tem que ser seguido por toda a sociedade. É assim que o Brasil vai chegar ao que nós almejamos.

Muito obrigada”.

3º Lugar Rede Pública

**Encontro marcado
com a solidariedade**

Joaquim Távora

Projeto que aproxima crianças e idosos em Joaquim Távora impede fechamento de asilo no município.

Muitas vezes as lições mais valiosas que aprendemos na vida ocorrem fora da sala de aula. A sensibilidade dos educadores em construir a ponte entre o conteúdo das cartilhas e a realidade das ruas, cria cidadãos críticos e comprometidos com a sociedade onde vivem. Foi essa a semente lançada em Joaquim Távora, norte pioneiro paranaense, pela professora Michele de Souza, que decidiu mobilizar sua turma para interagir com os idosos de um asilo do município. O resultado extrapolou os muros da escola e transformou a realidade de todos os participantes.

Tudo começou quando Michele, utilizando o material didático do Agrinho, trabalhou junto aos estudantes do 3º ano da Escola Municipal São José o tema “Saber e atuar para melhorar o mundo”, onde

a turma listou os problemas enfrentados pela escola. Como dentro da instituição não havia problemas graves a serem resolvidos, as crianças e a professora voltaram os olhos para o Lar de Idosos São Vicente de Paula, que vinha passando por várias dificuldades.

Além da falta de estrutura e de conforto material, havia uma carência afetiva por parte dos velhinhos e velhinhas, muitos dos quais há anos não recebiam uma visita, um abraço, um sorriso. A estratégia da professora foi trabalhar a valorização da pessoa idosa, que apesar das limitações físicas, têm muito a oferecer a partir da sua vasta experiência. Nascia assim o projeto “Crianças e idosos descobrindo a arte do bem viver”.

Foram realizadas diversas ações, que começaram com visitas ao asilo, onde as crianças puderam interagir com os idosos e conhecer mais sobre a sua realidade, entendendo que a velhice é apenas mais uma fase da vida. Na sequência, foi realizado um concurso de desenhos que elegeu aquele que iria representar o projeto graficamente.

Diante das dificuldades enfrentadas pelos idosos, a professora decidiu realizar uma ação para arrecadar recursos,

foi lançada então a campanha “Multiplicadores do bem”, que consistia em arrecadar latinhas para serem vendidas e os recursos arrecadados seriam destinados ao Lar São Vicente de Paula. Todas as escolas do município foram mobilizadas e o resultado foi atingido.

Outras ações envolveram a visita de idosos na festa junina do colégio, atividades no asilo, como a visita de uma psicóloga, a realização de uma missa no local, campanha de arrecadação de fraldas geriátricas e outras iniciativas que devolveu a vida ao asilo e a alegria aos idosos.

Prof. Michele de Souza

Joaquim Távora - 3º lugar

Projeto: Crianças e idosos descobrindo a arte do bem viver.

“É muito bom, maravilhoso. Já tinha valido a pena tudo o que eu tinha feito e agora, nossa, é muita emoção. Estou muito, muito feliz. Não acredito...”

O projeto “Crianças e idosos descobrindo a arte do bem viver”. Um trabalho desenvolvido entre crianças e idosos, maravilhosa a interação entre crianças e idosos”.





4º Lugar Rede Pública

Mergulho na história do café Ribeirão Claro

Alunos de Ribeirão Claro redescobrem atividade cafeeira que impulsionou a economia e ajudou a construir a história do município

Trabalhar as relações entre o campo e a cidade e entre o passado e o presente, resgatando a memória da tradição cafeeira do norte do Estado, ao mesmo tempo em que insere os estudantes dentro deste processo, ensinando-os que são frutos desta história.

Para promover essa consciência, a professora Sandra Beltramo desenvolveu o projeto “Zona Urbana X Zona Rural – Elos inseparáveis”, junto aos alunos do 3º ano da Escola Municipal Correia de Freitas, na cidade de Ribeirão Claro (122 km de Cornélio Procopio), no norte pioneiro.

O café foi a grande mola propulsora da economia do município, sua

importância ainda é representada pela realização anual da feira agropecuária Fescafé, um dos principais eventos do calendário local, além da existência de pontos turísticos que recordam a história cafeeira da cidade.

O processo de conscientização dos alunos partiu da reflexão sobre a realização da Fescafé. Todos eles esperavam ansiosamente o evento, mas não sabiam exatamente o porquê da festa. A partir destas indagações, as crianças iniciaram uma pesquisa sobre a história do café, realizada através da internet, livros e revistas, como o Boletim Informativo da FAEP. O passo seguinte foi uma palestra com uma engenheira agrônoma, que explicou o processo de produção do grão.

Para vivenciar o que ouviram em sala de aula, os alunos fizeram uma visita a uma chácara onde se cultiva café e depois à Fazenda Monte Belo, um dos principais pontos turísticos da cidade, que ainda possui equipamentos rústicos de produção e processamento do café. Para finalizar a parte prática da experiência, os alunos foram conhecer uma empresa de torrefação, onde descobriram como o

grão se transforma no produto que chega ao supermercado.

O projeto foi desenvolvido entre abril e agosto. De volta à sala de aula, os alunos trabalharam a letra da música “Cafezal em flor”, composição do músico ribeirão-clarense, Luiz Carlos Paraná e puderam assistir a uma reportagem sobre café, onde reconheceram vários dos lugares visitados. A pedido das crianças, a exibição foi acompanhada por pipoca e café.

Profª. Sandra Regina Beltramo Ribeirão Claro - 4º lugar

Projeto: Zona Urbana x Zona Rural - Elos inseparáveis

“Eu quis mostrar para minhas crianças a importância da cafeicultura para o meu município. Antigamente a gente teve muito café, mas atualmente diminuiu muito a produção, mas eu quis mostrar para eles o resultado disso.

Com o SENAR-PR a gente aprende muita coisa. Eu participo do Programa Agrinho há pelo menos 14 anos. Estou muito feliz com o resultado”.

Ao Agrinho, com carinho

Ao SENAR-PR

Quero agradecer a vocês pelo convite para participar, mais uma vez, da atividade mais importante que desempenhei na minha vida. Tenho muita honra em ser um pedacinho desta experiência fantástica, que tem como sujeito as crianças e as professoras. Duas entidades míticas, cheias de sonhos, promessas e realizações: os grupos mais valiosos da sociedade humana, e que tem sido tão negligenciados em nosso País.

Fiquei muito feliz em ver mais uma vez os resultados do programa AGRINHO. A cada avaliação que participo fico mais impressionado em relação ao alcance e a qualidade deste trabalho. Se eu, que tenho uma participação periférica já fico orgulhoso, imagino como vocês que criaram este programa e o constroem no dia a dia, devem se sentir ao ver que todo este trabalho tem um retorno tão essencial e importante que nunca será adequadamente mensurado.

Assisti apresentações que mostraram o valor de uma professora do ensino fundamental, o título muito mais importante que qualquer pessoa pode alcançar. Como é difícil como avaliador ter o ônus de decidir entre trabalhos que não comportam comparação, pois são todos resultados da mais alta expressão humana colocada em prática. Estivemos a frente de verdadeiras heroínas, motivadas pelo amor às crianças, à educação, ao respeito pelo outro, à própria humanidade.

Estas professoras não construíram somente projetos educacionais inovadores, mas materializaram sonhos que mais parecem magia do que realidade: sucata transformada em biblioteca; prefeitos e vereadores prestando contas às crianças sobre projetos de interesse coletivo; alunos do ensino fundamental dando entrevistas nas rádios e fazendo apresentações públicas; a experiência dos idosos sendo valorizada; mudos ensinando falantes a se comunicar...

Como é difícil julgar pessoas melhores do que nós. Mais do que ensinar com palavras, mostram pela sua atitude cotidiana o tamanho da nossa mediocridade e, ao mesmo tempo, nos apresentam a face mais linda e promissora da humanidade. Assim como as professoras orientam os pequeninos, nos orientam também, sem desprezar

o nosso papel.

Elas entendem pela prática cotidiana - na mais sublime inocência das crianças e na ignorância dos avaliadores sobre o dia a dia da educação brasileira - que ninguém é mais do que ninguém, que todos tem o que aprender e a ensinar. Ou melhor ainda: a construir juntos o conhecimento e ampliar a compreensão do ser humano. Ao menos consigo reconhecer que tudo o que uma professora representava para mim nos anos da minha infância, estão muito próximos da realidade sobre o que elas representam de fato para a sociedade.

Agradeço de coração esta oportunidade e espero que todas as professoras que deram a sua contribuição nesse esforço coletivo tenham sido selecionadas como as melhores.



Cleverson V. Andreoli

**Engenheiro Agrônomo e Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Atualmente é professor no curso de pós-graduação do Centro Universitário UNIFAE, engenheiro técnico da Assessoria de Pesquisa e Desenvolvimento da Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e membro permanente da International Water Academy, com sede em Oslo na Noruega*

OS CAMPEÕES



Redação 2º. Ano Rede Pública

Escola Zulmira de Albuquerque
Profª: Renata J. dos Santos
Autor: Gabriel Lupatelli Duque
Município: Bandeirantes

Tema: É tempo de mudança

Resumo: Para mudarmos o mundo devemos começar pelo quintal de nossa casa. Ouvir as experiências dos mais velhos como os avós e abrir os ouvidos para as coisas boas e lindas e estar sempre perto de amigos que também contribuem.



Redação 2º. Ano Rede Particular

Escola Colégio Vicentino
Imaculado Coração de Maria
Profª: Daiane A. Freitas Vertuan
Autor: Gabriel A. Jung dos Santos
Município: Toledo

Tema: Rio Poluído

Resumo: O rio "Ribeirão" sofre porque cada pessoa que por ele passa joga um lixo e ao final ele sofre ao ver que uma pessoa que se banhou nele está doente. Um dia um índio limpa o rio e ele percebe que existem pessoas boas.



Redação 3º. Ano Rede Pública

Escola Stella Maris
Profª: Vani Melo Berlin
Autor: Danillo H. de Araújo Pitta
Município: Alto Paraná

Tema: Robô Apaixonado

Resumo: Numa crônica o autor diz que queria ser um super-herói para consertar o que o homem destrói. Um super-herói apaixonado pelo mundo, que é um aprendiz de coisas boas e felizes.



Redação 3º. Ano Rede Particular

Escola Nossa Senhora da Alegria
Profª: Rosemari Samorano
Autora: Maria Eduarda Hegeto
Município: Apucarana

Tema: Buscando um mundo melhor

Resumo: A poesia diz: "quero fazer parte das pessoas boas de coração. Construir um lugar melhor, usando a educação".

DES DE 2013



Redação 4º. Ano Rede Pública

Escola Pedro Gross Filho
Profª: Sandreli Gross Costa
Autor: José Carlos Wendler
Município: Palmeira

Tema: Semear boas sementes e colher bons frutos

Resumo: Na nossa vida acontece o mesmo que na agricultura, se plantamos sementes boas colheremos bons frutos. O mal é como a erva daninha que quando produzida se espalha pelo mundo prejudicando toda a plantação. Por isso, temos que escolher o que plantar.



Redação 4º. Ano Rede Particular

Escola: Colégio Santo Antônio
Profª: Giulliana Pacheco Antoniassi
Autor: Leonardo Lino Dill Becker
Município: Santa Helena

Tema: Saber e atuar para melhorar o mundo

Resumo: Ao comparar a visita que fez aos dois primos, um no sítio e outro morador na cidade, o autor chega a conclusão de que é verdade tudo o que se produz no sítio estava na mesa do primo da cidade.



Redação 5º. Ano Rede Pública

Escola Anita Garibaldi
Professora: Karla Freier
Autora: Suellen Laiane Martins
Município: Santa Helena

Tema: Uma oportunidade de fazer o bem

Resumo: Ao conviver com um aluno portador de necessidades especiais, a turma toda aprende a colaborar com o colega e a conviver com as diferenças. E todos se sentem felizes.



Redação 5º. Ano Rede Particular

Escola Colégio Sespp
Profª: Susana Cristina Habowski
Autora: Lorennna Garcia Antunes
Município: Arapoti

Tema: Mensagem do planeta terra aos seres humanos

Resumo: Numa carta aos seres humanos o planeta Terra comunica que está muito doente e necessitando de cuidados. O texto dá orientações para que o planeta volte a ser saudável.

OS CAMPEÕES



Redação 6º. Ano Rede Pública

Escola: Dona Leopoldina
Profª: Marlene R. de Andrade
Autora: Letícia de Oliveira Ramos
Município: Juranda

Tema: A discriminação causa sofrimento

Resumo: Como o próprio título diz, o texto fala sobre o sofrimento de um garoto que era discriminado na escola por ser pobre e negro.

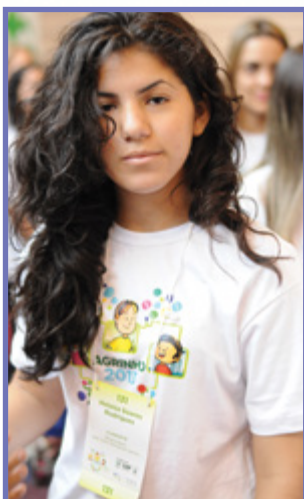


Redação 6º. Ano Rede Particular

Escola: Colégio Nova Visão
Profª: Taíze Giacomini
Autora: Diulia Loregian
Município: Coronel Vivida

Tema: Valor e ética para mudar o mundo

Resumo: Ao comparar as três gerações de sua família, a autora reforça que saber como atuar para mudar o mundo exige não apenas conhecimento, mas colocar em prática valores que não podem se perder no tempo.



Redação 7º. Ano Rede Pública

Escola: Vidigal
Profª: Mônica G. Meira Pereira
Autora: Heloísa Soares Rodrigues
Município: Cianorte

Tema: Agir ou esperar?

Resumo: A autora comenta sobre as constantes reclamações das pessoas que se acomodam e não contribuem para a mudança do mundo. Contentam-se em reclamar apenas por reclamar.



Redação 7º. Ano Rede Particular

Escola: Colégio Bom Jesus
Profª: Rosa Maria Albani Bellotto
Autora: Isadora Vargas Milla
Município: Palmas

Tema: Tributos

Resumo: O texto reforça a importância de que os impostos pagos pela população sejam melhor utilizados na saúde pública, na infraestrutura e nos serviços públicos para a melhora da qualidade de vida dos contribuintes.

DES DE 2013



Redação 8º. Ano Rede Pública

Escola: Manoel Bandeira
Profª: Neudina M. Nunes Silva
Autora: Tharcys G. C. Batista
Município: Campo Mourão

Tema: Viver sem diferenças

Resumo: Partindo de sua experiência pessoal, o autor fala sobre bullying e a superação das diferenças por meio do esporte.



Redação 8º. Ano Rede Particular

Escola: Cantinho Encantado
Profª: Francienne T. Caffeo
Autora: Anna Julia S. Campanelli
Município: Bandeirantes

Tema: Sabemos o meio de vida que nos faz bem. Mas não o seguimos?

Resumo: Ela fala sobre os adolescentes que passam a maior parte do tempo na internet e não se relacionam com o mundo real e a necessidade do adolescente de aceitação.

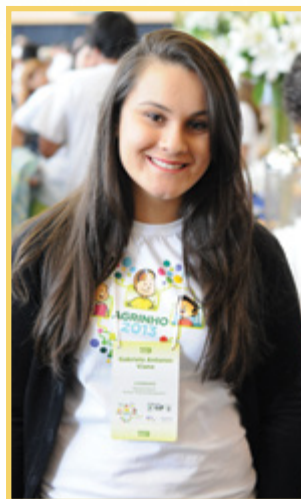


Redação 9º. Ano Rede Pública

Escola: Carlos A. Camargo
Profª: Adriana Ragadali
Autora: Klaryslaine Bresolin
Município: Cap. Leônidas Marques

Tema: Progresso x Meio Ambiente

Resumo: Em seu desabafo, a autora fala da necessidade de se discutir melhor as obras públicas que agredem o meio ambiente.



Redação 9º. Ano Rede Particular

Escola: O Caminho
Profª: Gilciane N. de Souza Pereira
Autora: Gabriela Antunes Viana
Município: Cambará

Tema: Lutar por um futuro melhor

Resumo: Melhorar o mundo exige mais do que atos de bondade, exige consciência e maturidade. Ela fala da importância de que cada cidadão exerça seu papel assumindo suas responsabilidades em busca de um mundo mais justo e igualitário.

Mirem-se nesses exemplos

A superação exemplar de Gabriel, Jakson e Kauany



Um dia diferente

**Gabriel
Aparecido
Jung dos
Santos,
Toledo**

Durante a premiação do Agrinho, o menino Gabriel Aparecido Jung dos Santos, 7 anos, de Toledo, ficou deslumbrado com tudo o que viu por lá. Pela primeira vez participou do evento e levou pra casa um notebook que ganhou pelo segundo lugar com uma redação sobre meio ambiente. Além do prêmio, Gabriel teve um dia diferente. Isso porque frequentemente vem a Curitiba para receber tratamento médico no Hospital Pequeno Príncipe, devido a problemas cardíacos. “Eu estou muito feliz”, resume. “Ele conheceu um menino no hotel que estava participando do Agrinho pela segunda vez e falou: ‘mãe, eu posso ser escolhido novamente se eu caprichar no ano que vem’”, conta a mãe Rose Jung.



Superação

**Jakson
Lima dos
Santos,
Terra Boa**

Há dois anos, Jakson Lima dos Santos, 10 anos, de Terra Boa, perdeu completamente a visão por causa de um glaucoma. Contudo, a deficiência não o impediu de concorrer e participar da premiação. Estava lá, curioso e participando de todas as brincadeiras no início do evento. Com uma

redação em braille sobre a história da sua vida, ele conquistou a primeira colocação na categoria e um notebook adaptado ao braille. “Em 2011, fiz duas cirurgias nos olhos. Nesse mesmo ano eu conheci um menino chamado Lucas, ele me ajuda na escola e na casa dele quando vou lá. Todo mundo da minha escola e da minha turma me ajuda, mas o Lucas é o que mais me ajuda, ele é o meu melhor amigo(...)”. Eu termino minha história dizendo o que os outros me dizem: ‘Quando Deus nos tira uma coisa, Ele nos dá outra em troca’. Ele me deu muita inteligência, muito carinho e muitos amigos”, escreveu. Hoje, ele frequenta duas escolas: pela manhã vai às aulas de braille e no período da tarde assiste às aulas da quinta série.



O Tesouro

**Kauany Vitória
dos Santos,
Mamborê**

Assim como Gabriel e Jakson, Kauany Vitória dos Santos, 10 anos,

de Mamborê, veio a Curitiba para participar pela primeira vez do Agrinho. Desta vez, ela não passou pelo Hospital Pequeno Príncipe para tratar um tipo raro de câncer na cabeça. Delicada e com uma voz muito calma, ela conta que resolveu escrever sobre a sua luta contra a doença, incentivada pela mãe e a diretora da escola. Com o título “Em busca de um tesouro”, Kauany relata: “Quando eu tinha sete anos comecei a sentir fortes dores de cabeça frequentemente, meus pais me levaram aos médicos uma semana seguida, até que chegaram ao diagnóstico. Tivemos a triste notícia, então começou a minha luta contra o tempo (...)”. Com tudo isso, descobri que o tesouro mais precioso é minha vida, luto por ela todos os dias, e eu sou feliz mesmo assim porque estou viva e tenho minha família”. O professor José Roberto de Oliveira, diz que apesar de todas as dificuldades, Kauany é uma aluna exemplar na quinta série. “Ela é super dedicada e esforçada. É uma excelente aluna”.

Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado do Paraná - CONSECANA-PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 08 - SAFRA 2013/2014

Os Conselheiros do Consecana-Paraná reunidos no dia 30 de outubro de 2013 na sede da Alcopar, na cidade de Maringá, atendendo aos dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprovam e divulgam o preço do ATR realizado em setembro de 2013 e a projeção atualizada do preço da tonelada de cana-de-açúcar básica para a safra de 2013/2014, que passam a vigorar a partir de 1º de novembro de 2013. Os preços médios do Kg do ATR, por produto, obtidos no mês de outubro de 2013 conforme levantamento efetuado pelo Departamento de Economia Rural e Extensão da Universidade Federal do Paraná, são apresentados a seguir:

PREÇO DO ATR REALIZADO EM OUTUBRO 2013/2014 | SAFRA 2013/2014 - PREÇOS EM REAIS À VISTA

PREÇO DOS PRODUTOS - PVU - SEM IMPOSTOS

Produtos	Mês		Acumulado	
	Mix	Preço	Mix	Preço
AMI	0,27%	40,56	0,86%	37,27
AME	56,27%	43,60	49,73%	43,03
EAC - ME	2,01%	1.392,10	3,36%	1.371,47
EAC - MI	10,27%	1.329,80	14,50%	1.316,68
EA-of	0,04%	1.365,56	0,09%	1.336,18
EHC - ME	7,99%	1.163,84	6,52%	1.196,16
EHC - MI	22,91%	1.170,21	24,53%	1.151,23
EH-of	0,23%	1.214,99	0,41%	1.178,56
Obs: 1) EAC - ME+MI+of 12,33% 1.340,10 17,95% 1.327,03				
EHC- ME+MI+of 31,13% 1.168,91 31,46% 1.160,89				

PREÇO LÍQUIDO DO ATR POR PRODUTO

Produtos	Mês		Acumulado	
	Mix	Preço	Mix	Preço
AMI	0,27%	0,4599	0,86%	0,4226
AME	56,27%	0,4964	49,73%	0,4899
EAC - ME	2,01%	0,4898	3,36%	0,4825
EAC - MI	10,27%	0,4679	14,50%	0,4632
EA-of	0,04%	0,4804	0,09%	0,4701
EHC - ME	7,99%	0,4273	6,52%	0,4392
EHC - MI	22,91%	0,4297	24,53%	0,4227
EH-of	0,23%	0,4461	0,41%	0,4327
Média		0,4723		0,4652
Obs: 1) EAC - ME+MI+of 12,33% 0,4715 17,95% 0,4669				
EHC- ME+MI+of 31,13% 0,4292 31,46% 0,4262				

PROJEÇÃO DE PREÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR - MÉDIA DO ESTADO DO PARANÁ - SAFRA 2013/2014 - PREÇOS EM REAIS À VISTA

PREÇO DOS PRODUTOS - PVU - SEM IMPOSTOS

Produtos	MIX	Média
AMI	0,84%	39,27
AME	55,41%	43,18
EAC - ME	2,17%	1.371,47
EAC - MI	11,97%	1.309,55
EA-of	0,06%	1.336,18
EHC - ME	4,21%	1.196,16
EHC - MI	25,09%	1.137,09
EH-of	0,26%	1.178,56

PREÇO LÍQUIDO DO ATR POR PRODUTO

Produtos	MIX	Média
AMI	0,84%	0,4453
AME	55,41%	0,4915
EAC - ME	2,17%	0,4825
EAC - MI	11,97%	0,4607
EA-of	0,06%	0,4701
EHC - ME	4,21%	0,4392
EHC - MI	25,09%	0,4175
EH-of	0,26%	0,4327
Média		0,4663

PREÇO FINAL DA CANA BÁSICA R\$/TON

121,9676 Kg ATR

	CAMPO	ESTEIRA
PREÇO BÁSICO	50,92	56,87
PIS/COFINS	-	-
TOTAL	50,92	56,87

Maringá, 30 de outubro de 2013.

PAULO ROBERTO MISQUEVEIS | Presidente
ANA THEREZA DA COSTA RIBEIRO | Vice-Presidente

Vacas magras

É a expressão para tempos de escassez foi retirada de uma passagem bíblica do Gênesis, do Antigo Testamento. Registra que o rei do Egito tem um sonho: vê sete vacas gordas sendo devoradas por outras sete muito fracas. A visão foi decifrada por José, filho de Jacó: as gordas representavam sete anos de abundância, as magras, sete anos seguintes de escassez. Qual o tamanho das vacas em teus sonhos?



Sem GPS

Algumas espécies de pássaros conseguem fazer uma viagem de ida e volta de mais de 30 mil km todos os anos usando apenas o senso de auto-orientação. Seria algo equivalente a uma viagem em uma rodovia sem placas, indicações, mapas ou GPS. Os pombos utilizam pontos de referência no solo para se localizar, podendo voar milhares de quilômetros para retornar ao mesmo local. Outros pássaros em contrapartida utilizam uma espécie de imã natural para se orientar de acordo com o campo magnético do planeta Terra.



Chamariz

O perfume das flores age como chamariz para agentes polinizadores como mariposas, moscas e outros insetos. Atraídos, acabam pousando na flor, fecundando-as. Os perfumes, por sua vez, são produzidos por tecidos glandulares chamados osmóforos, localizados nas pétalas da flor ou em sua sépala (parte do cálice exterior).



Doces no salgado

Os icebergs são formados por água doce. Isso ocorre porque foram formadas pelas neves da Era Glacial. Estima-se que a formação dos atuais icebergs tenha começado há pelo menos 3 000 anos. O maior iceberg já visto no Atlântico Norte, em 1957, atingia cerca de 180 metros só em sua parte fora d'água (que costuma equivaler a 10% da massa total desses blocos de gelo).



Três pulinhos

Uma simpatia brasileira típica é invocar o funcionário número 1 do Departamento Celestial de Achados e Perdidos: São Longuinho. Só não esqueça, quando o objeto reaparecer feito mágica, de agradecer dando três pulinhos. Ninguém sabe de onde veio essa simpatia. Só existe uma igreja com sua imagem, em Guararema, interior de São Paulo.



A porta da casa dele

Localizada no Turcomenistão (Ásia Central), no meio do deserto de Karakum há uma cratera com mais de 60 metros de diâmetro e 20 metros de profundidade, que está em chamas há pelo menos 40 anos. A região é rica em enxofre e gás natural, e que alimentam o fogo que, durante a noite, pode ser visto por quilômetros de distância. É a chamada "Porta do Inferno".



Lastro

No estômago de um crocodilo é possível se encontrar muita coisa, isso inclui restos de tartarugas, peixes, girafas, pássaros, búfalos, leões e até mesmo pedaços de outros crocodilos. Mas, além desse cardápio, constantemente presente no seu sistema digestivo, o que impressiona é a existência de diversas pedras pesadas no seu estômago. Eles as engolem para que fiquem permanentemente em suas barrigas, pois o peso extra auxilia na sua capacidade de mergulhar.



O Gandula

É aquele cara que busca as bolas jogadas para fora do campo em uma partida de futebol (e volta e meia ajuda seu time) e surgiu após a construção do estádio do Maracanã. Em 1939, o Vasco da Gama contratou um atacante argentino chamado Bernardo Gandulla. Ruim de bola, tentava mostrar utilidade ao seu time, correndo para pegar as bolas que saíam do campo, tornando-se simpático perante a torcida. O apelido pegou.



Choro no corte

Por que você chora após picar uma cebola? A explicação estão nas células da cebola, uma parte dela é rica em enzimas e a outra em sulfuretos. Ao serem cortadas, essas duas células se rompem e se misturam e formam o ácido sulfênico que se transforma em um gás. A irritação é produzida quando esse gás atinge os olhos. Toda dona de casa sabe que para evitar isso, basta deixar as cebolas de molho n'água ou cortá-las em água corrente.



O que move o brasileiro

A AMBEV é uma usina; O caminhão é uma linha de transmissão; O boteco é uma Subestação; A chopeira é um Transformador; O garçom é uma linha de distribuição; Você é o consumidor; **Sua mulher é a ANEEL: "A Agência Reguladora"**



NA PONTA DA LÍNGUA

Cheia de graça é a nossa língua, portuguesa.
Você nem precisa aprender o á-bê-cê para rir com ela.
Desde pequeno já ouve dizer que mentira tem pernas curtas.
E mentira tem pernas?
E a verdade? A verdade tem pernas longas?
E quando dói a barriga da perna?
Ou quando ficamos de orelha em pé?
O que a barriga tem a ver com a perna, e orelha com o pé?
Pra ser divertido, não leve nada ao pé da letra!
Até porque letra não tem pé. Ou tem?
Pé de meia é o dinheiro que a gente economiza.
Pé de moleque, doce de amendoim.
Dedo de prosa é papo rápido.
Dedo-duro é traidor.
Pão-duro, pessoa egoísta.
E boca da noite? E céu da boca?
É uma brincadeira atrás da outra!
Cabeça de cebola, dente de alho, braço de mar.
Com a nossa língua, a gente pode pegar a vida pela mão.
Pode abrir o coração. Pode fechar a tristeza.
A gente pode morrer de medo e, ao mesmo tempo,
estar vivinho da silva.
Pode fazer coisas sem pé nem cabeça.
Mas brincar com palavras também é coisa séria.
Basta errar o tom e você vai parar no olho do furacão.
Então, divirta-se. Cuidado só para não morder a língua portuguesa!

João Anzanello Carrascoza, autor desta crônica, é redator de propaganda e professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| ☐ Mudou-se | ☐ Falecido |
| ☐ Desconhecido | ☐ Ausente |
| ☐ Recusado | ☐ Não procurado |
| ☐ Endereço insuficiente | |
| ☐ Não existe o nº indicado | |
| ☐ Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____

Responsável _____

SISTEMA FAEP



A versão digital deste informativo está disponível no site:

sistemafaep.org.br